

ECOTURISMO: A CHAVE PARA ALCANÇAR A NEUTRALIDADE DE CARBONO



O QUE É PEGADA DE CARBONO?

A pegada de carbono é uma medida da quantidade de dióxido de carbono (CO₂) e outros gases de efeito estufa emitidos devido às atividades humanas. Ela é usada para medir a contribuição de pessoas, empresas e países para o aquecimento global e a mudança climática. A pegada de carbono pode ser calculada para diferentes atividades, como transporte, produção de energia, agricultura e indústrias, e pode ser usada para identificar áreas onde é possível reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

PEGADA DE CARBONO NO BRASIL

Olhando para as emissões globais, o Brasil ocupa o **6º lugar** entre os maiores emissores de gases de efeito estufa (como o CO₂), com 3,2% do total mundial, [segundo levantamento do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa \(SEEG\)](#). Ao analisarmos a emissão por cidades, [um ranking](#) que engloba os 500 municípios com maior pegada de carbono no mundo traz alguns nomes brasileiros. Veja a seguir a posição de cada cidade (emissão em valores absolutos).

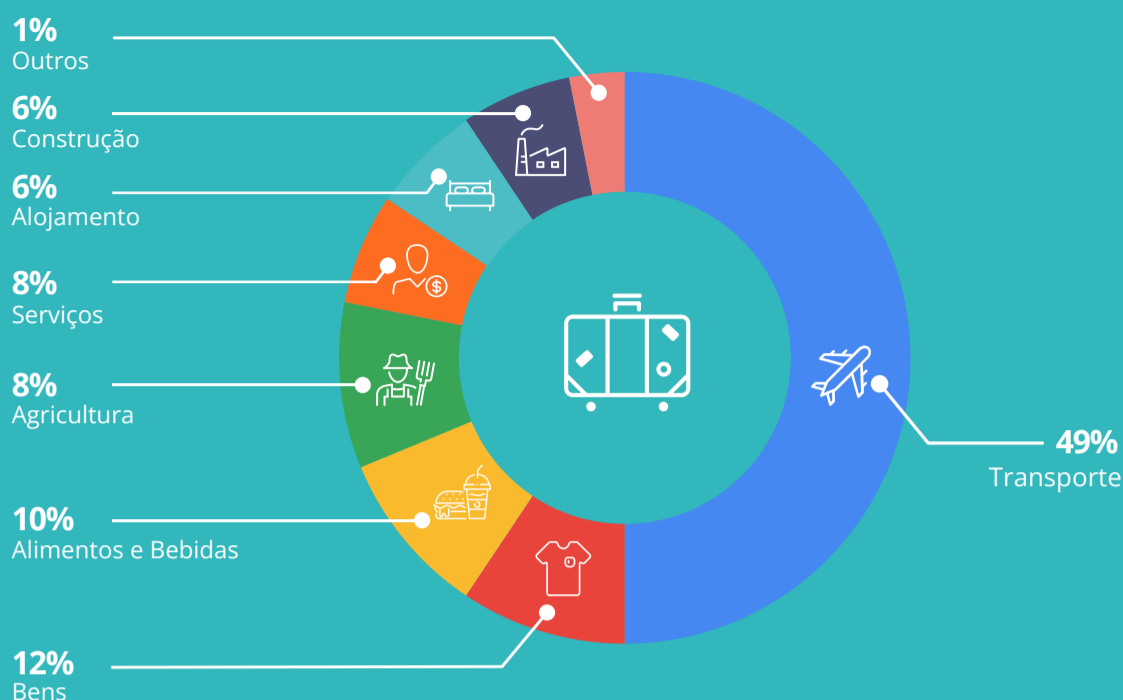
São Paulo 63°	Rio de Janeiro 144°	Curitiba 246°	Belo Horizonte 252°	Porto Alegre 292°
Goiânia 315°	Campinas 351°	Recife 393°	Fortaleza 445°	Brasília 495°

COMO O TURISMO CONTRIBUI PARA A EMISSÃO DE CARBONO?

O setor de turismo contribui significativamente para as emissões de gases de efeito estufa, especialmente devido ao transporte de pessoas para destinos turísticos. Voos internacionais e longas viagens de carro ou ônibus são as principais fontes de emissão de carbono relacionadas ao turismo. A construção e operação de hotéis e outras instalações turísticas também contribuem nesse quesito. Além disso, o turismo pode ter impactos negativos no meio ambiente, como a degradação da vegetação natural e a poluição do meio ambiente e das fontes de água. Isso pode levar a uma diminuição na capacidade dos ecossistemas para absorver CO₂, o que aumenta ainda mais a pegada de carbono.

- De acordo com a [Sustainable Travel International](#), aproximadamente **8% das emissões de carbono mundiais** são causadas pelo turismo e podem ser divididas em cinco grandes categorias: transporte, acomodação, construção, alimentação e compras. A maior parte dessas emissões é gerada por viajantes de países desenvolvidos com renda elevada.

PEGADA DE CARBONO DO TURISMO GLOBAL



Fonte: [Sustainable Travel International](#), 2018.

- Entre 2005 e 2016, as emissões do turismo relacionadas ao **transporte** aumentaram mais de 60%.
- Apenas 21% dos hotéis atualmente possuem **energia renovável** no local.
- O **desperdício de alimentos** no turismo é um grande problema ambiental: menos da metade dos hotéis no mundo compostam seus resíduos de alimentos. A decomposição dos alimentos em aterros sanitários gera metano, que é 21 vezes mais potente que o dióxido de carbono.
- As emissões do turismo podem chegar a **6,5 bilhões** de toneladas métricas até 2025. Isso representa um **aumento de 44%** em relação a 2013 e equivale a cerca de **13% das atuais emissões globais** de gases de efeito estufa.

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA O ECOTURISMO

O ecoturismo é uma forma de turismo que se concentra na natureza e na preservação do meio ambiente, sendo uma fonte importante de renda para muitas comunidades locais e vital para a conservação da biodiversidade. As mudanças climáticas representam diversos desafios para esse setor, pois o ambiente natural desse tipo de turismo é profundamente afetado por essas alterações. Isso inclui impactos diretos, como secas, tempestades, incêndios, furacões e escassez de água, além de perda de biodiversidade e danos aos atrativos turísticos. A deterioração contínua causada pelas mudanças climáticas e a extinção de patrimônios naturais e culturais gera impactos imensuráveis, diminuindo a atratividade dos destinos e as oportunidades para as comunidades locais, já que esses recursos são a base para a competitividade desse segmento.

O QUE É COMPENSAÇÃO DE CARBONO?

Para as emissões que não podem ser evitadas, a compensação de carbono deve ser usada para complementar as práticas de sustentabilidade e reduzir a pegada de carbono, incluindo no turismo. A prática consiste em compensar o CO₂ e outros gases que são produzidos reduzindo as emissões em outro lugar.

[De acordo com o WTTC](#), entre 2010 e 2019, o PIB do setor de turismo cresceu em média 4,3% ao ano, enquanto a pegada de carbono aumentou apenas 2,4%. Isso demonstra que, apesar de seu crescimento, o setor tem feito esforços significativos para compensar as emissões geradas pelo turismo de forma geral. Destinos de ecoturismo devem ser os mais preocupados em compensar suas emissões de carbono, para que a longo prazo as atividades ecoturísticas continuem sendo desenvolvidas de forma sustentável.

BONITO, NO MATO GROSSO DO SUL, É O PRIMEIRO DESTINO DE ECOTURISMO DO MUNDO COM CERTIFICAÇÃO EM CARBONO NEUTRO

Em dezembro de 2022, Bonito foi certificado como o primeiro destino de ecoturismo do mundo em carbono neutro pela [Green Initiatives](#), uma das 30 empresas certificadoras reconhecidas pela [Organização das Nações Unidas](#) (ONU). A certificação carbono neutro significa que a quantidade de gases de efeito estufa emitidos pela atividade turística é compensada por medidas de redução de emissões. Em Bonito, as emissões de CO2 relacionadas ao turismo são compensadas através de diversos projetos, como: a [Rota Carbono Zero](#) de Congonhas-Bonito, reconhecida como a primeira rota aérea em MS e a segunda¹ no país que é 100% carbono neutro; trabalhos de reflorestamento e conservação ambiental; e a implementação de práticas de conservação energética, com a instalação de painéis solares e a utilização de fontes de energia renováveis.



COMO O ECOTURISTA PODE AJUDAR NA REDUÇÃO DAS EMISSÕES?

Apesar dos impactos que são gerados pelo turismo, ainda é possível viajar de forma mais responsável e sustentável. Escolher destinos de ecoturismo já é um excelente começo, e há outras maneiras do turista diminuir as emissões de suas viagens, como listado a seguir.

- Evitar voar para destinos próximos e reservar voos diretos, quando possível.
- Escolher transportes ecológicos, como carros elétricos, bicicleta ou andar a pé.
- Desligar o ar-condicionado e outros eletrônicos, quando o uso é desnecessário.
- Comer a culinária local e evitar desperdício de alimentos.
- Hospedar-se em locais ecológicos, que utilizam energia renovável, por exemplo.
- Evitar o consumismo e comprar apenas o que é necessário para a viagem.

MATO GROSSO DO SUL: ESTADO CARBONO NEUTRO

O governo do estado de Mato Grosso do Sul estabeleceu como meta tornar-se um [estado carbono neutro](#) até 2030, tendo investido cerca de R\$ 4 milhões em pesquisas científicas e ações voltadas a práticas sustentáveis para esse fim. Veja a seguir algumas das ações implementadas.

¹A rota Recife-Fernando de Noronha foi a primeira rota carbono neutro do Brasil. Em setembro de 2022, 12 meses após seu lançamento, o resultado alcançado foi de 7.295 toneladas de CO2 neutralizadas nos 953 voos realizados no período.



A produção pecuária, que é um dos pilares da economia do estado e a principal fonte de emissões de gases de efeito estufa, foi alvo de medidas para diminuir seu impacto ambiental, incluindo incentivos fiscais condicionados à adoção de modelos produtivos menos poluentes e programas como o [Precoce MS](#) e o [Carne Sustentável e Orgânica do Pantanal](#).



O governo também investiu em tecnologias de produção agrícola inovadoras, como a [Integração Lavoura-Pecuária-Floresta](#) (ILPF), e em fontes de energia limpa, como biomassa, energia solar e hidrelétrica.



Também foi adotado pelo governo o [ICMS Ecológico](#), que repassa percentual de arrecadação de impostos para municípios que protegem suas unidades de conservação e fazem destinação adequada de lixo. Na questão de resíduos sólidos, MS tornou-se referência em logística reversa de embalagens no Brasil.



O programa [PROSOLO](#) promove a recuperação de áreas degradadas e a preservação do solo e da água, que, além de reter carbono, promove melhoria na fertilidade e na produtividade – cerca de 1 milhão de hectares de pastagens degradadas já foram convertidos em áreas agrícolas produtivas.

QUE BENEFÍCIOS ISSO TRAZ AO ECOTURISMO?

- **Atração de turistas mais conscientes:** muitos turistas estão procurando destinos que sejam amigáveis ao meio ambiente. O compromisso com a redução de carbono gera uma imagem positiva e pode atrair turistas conscientes, aumentando a demanda por ecoturismo.
- **Redução dos custos operacionais:** a implementação de práticas sustentáveis pode levar a uma redução nos custos operacionais das empresas, como a diminuição do consumo de energia e água.
- **Maior segurança climática:** a redução de emissões de carbono contribui para a estabilidade do clima, o que pode proteger as áreas naturais e as atividades econômicas relacionadas ao ecoturismo de eventos climáticos extremos, garantindo menor risco de impactos na economia.



SAIBA MAIS!

Acesse outros materiais do Portal do Ecoturismo do Sebrae-MS para expandir seus conhecimentos.

[Turismo ecológico:](#) um novo perfil do viajante no pós-pandemia.

[Energia solar](#) para um turismo ecológico.

[Megatendências para 2023:](#) o panorama e a movimentação do mercado de turismo e seus impactos para o ecoturismo brasileiro.

Fontes: [Você sabe a pegada de carbono da sua cidade? Veja ranking global](#). WRI Brasil. 2019. [How to Reduce the Carbon Footprint of Your Travels](#). Sustainable Travel International. 2020. Wilson Miguel. [Os impactos das Mudanças Climáticas no Ecoturismo](#). Revista FBGA. 2020. Renata Ferreira. [Emissões de carbono do turismo: como reduzir e neutralizar](#). Viajar Verde. 2021. Beatrice Bruno. [Bonito é o primeiro destino de ecoturismo do mundo com certificação em carbono neutro](#). Portal do Governo de Mato Grosso do Sul. 2022. Rafael Torres. [Bonito \(MS\) bate recorde de movimentação turística em 2021](#). Mercado e Eventos. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Cintia Shigemoto Guedes
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 16 e 17 de janeiro de 2023
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br/>

